



CESTA BÁSICA

A pesquisa da Cesta Básica de Montes Claros (Ração Essencial Mínima), realizada pelo IPC/DEC/CCSA, acompanha mensalmente a evolução de preços de treze produtos de alimentação, assim como o gasto mensal que um trabalhador teria para comprá-los. Outro dado importante da pesquisa são as horas de trabalho necessárias ao indivíduo que ganha salário mínimo para adquirir estes bens.

Os preços dos gêneros básicos que compõem a Ração Essencial Mínima registraram, em Janeiro de 2018, variação positiva de 6,86 pontos percentuais em relação a Dezembro de 2017.

Para realizar a pesquisa da Cesta Básica, o IPC - Moc baseia-se na composição dos principais grupos alimentícios definidos pelo Decreto-lei 399, de 30 de abril de 1938, únicos legislação referente ao assunto em vigor no país, que define os produtos e as quantidades ideais que um trabalhador adulto deve consumir, durante o mês, para se produzir como força de trabalho.

O trabalhador local, com renda bruta de R\$ 954,00 (Novecentos e Cinquenta e Quatro reais) utilizou, em Janeiro de 2018, 32,28% de seu salário para a compra dos treze produtos que compõem a cesta básica e suas respectivas quantidades. Essa cesta custou ao trabalhador R\$ 307,98 (Trezentos e Sete Reais e Noventa e Oito Centavos) em oposição a R\$ 288,21 (Duzentos e Oitenta e Oito Reais e Vinte e Um Centavos). Após a aquisição da Cesta Básica restaram ao trabalhador R\$ 646,02 (Seiscentos e Quarenta e Seis Reais e Doze Centavos) para as demais despesas, como moradia, saúde e higiene, serviços pessoais, lazer, vestuário e transportes.

Com relação às horas trabalhadas no mês de Janeiro de 2018, foi necessário ao trabalhador despender de sua jornada de trabalho mensal 88 horas e 19 minutos, em oposição a 84 horas e 11 minutos do mês anterior, para adquirir os alimentos básicos à sua subsistência.

As variações positivas ficaram por conta do tomate, 69%; batata, 1,56%; carne bovina, 1,08% e, óleo de soja, -2,61%.

As variações negativas foram verificadas nos preços do feijão, -21,84%; banana, -13,70%; margarina, -2,61%; café, -2,11%; arroz, -1,28% e, açúcar, -1,32%.

O Leite tipo C, a farinha de mandioca e o pão-de-sal mantiveram os preços estáveis em relação ao mês anterior.

A TAB. 2 apresenta o comportamento dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação em Montes Claros no mês de Janeiro de 2018.



TABELA 2
CUSTO DA CESTA ALIMENTAR ESSENCIAL MÍNIMA DO ASSALARIADO
DA CIDADE DE MONTES CLAROS (MG) NO MÊS DE JANEIRO DE 2018.

PRODUTOS	QTDE.	GASTO MENSAL		TEMPO DE TRAB. EM HORAS		Variação em relação ao mês anterior (%)
		Dezembro	Janeiro	Dezembro	Janeiro	
1. Carne Bovina	4,5kg	80,5	81,47	23h 34'	23h 23'	1,08
2. Leite tipo C	6,0 l	12,97	13,46	03h 47'	03h 51'	Estável
3. Feijão	4,5kg	15,64	12,06	04h 34'	03h 27'	-21,84
4. Arroz-amarelo	3,6kg	8,61	8,5	02h 31'	02h 26'	-1,28
5. Farinha	3,0kg	15,79	15,53	04h 37'	04h 27'	Estável
6. Tomate	12,0kg	25,71	50,52	07h 31'	14h 30'	69,0
7. Batata	6,0kg	18,93	19,58	05h 32'	05h 37'	1,56
8. Pão de Sal	6,0kg	78,53	77,22	22h 57'	22h 10'	Estável
9. Café	300 g	6,26	6,04	01h 49'	01h 44'	-2,11
10. Banana-caturra	7,5kg	11,66	10,2	03h 24'	02h 55'	-13,70
11. Açúcar	3,0kg	5,28	5,21	01h 32'	01h 29'	-1,32
12. Óleo	750ml	2,21	2,23	00h 38'	00h 38'	0,90
13. Margarina	750g	6,02	5,96	01h 45'	01h 42'	-2,61
TOTAL		288,21	307,98	84h 11'	88h 19'	6,86

FONTE: IPC Montes Claros/ Departamento de Economia

Observa-se que o aumento do salário mínimo de 1,81% (937,00 para 954,00) ficou inferior à variação da cesta básica que foi 6,86%. A variação de 69% no preço do tomate foi o grande responsável pelo aumento do preço da cesta básica em janeiro.